

# Ampliando horizontes no atendimento ao queimado: um novo paradigma para Cirurgiões Gerais no Brasil

## *Expanding horizons in burn care: a new paradigm for General Surgeons in Brazil*

KELLY DANIELLE DE ARAÚJO<sup>1</sup> ; ROBERTO MENDES FERREIRA<sup>1</sup> .

### R E S U M O

A atuação do cirurgião de queimaduras nos Centros de Tratamento de Queimados (CTQs) é essencial para complementar a abordagem multidisciplinar no tratamento de pacientes queimados. Globalmente, as áreas de Cirurgia Geral e Cirurgia Plástica são as principais especialidades cirúrgicas que se dedicam a essa função. A estruturação da Linha de Cuidado de Assistência ao Paciente Queimado em Minas Gerais destacou a necessidade de ampliar a Área de Atuação "Atendimento ao Queimado" estendendo-a à Cirurgia Geral. Com a inevitável expansão da Linha de Cuidado, pioneiramente estabelecida pelo estado de Minas Gerais, para instância federativa, a necessidade de formação cirúrgica especializada contempla tanto o contexto Estadual como já antevê o cenário Nacional em um futuro de curto prazo. Portanto, a amplificação da Área de Atuação "Atendimento ao Queimado" é fundamental para atender às demandas específicas e melhorar a qualidade do cuidado oferecido aos pacientes queimados, em conformidade com os padrões internacionais.

**Palavras-chave:** Queimaduras. Unidades de Queimados. Área de Atuação Profissional.

A velocidade das transformações no contexto social, que vem ressignificando a forma de pensar e agir no mundo contemporâneo, pode ser considerada uma das consequências da integração da internet no cotidiano dos cidadãos. Esse fato transformou a forma de vislumbrar o modo de Cuidado e Assistência às demandas de saúde que passam a ser orientadas com base na interação multiprofissional. No contexto da Assistência ao indivíduo acometido por queimaduras, pode-se notar transformações positivas nos ambientes dos Centros de Tratamento de Queimados (CTQs) evidenciadas pelos artigos disponíveis nas plataformas virtuais mundialmente. A abordagem em equipe multiprofissional é um modelo de sucesso no cuidado de problemas clínicos desafiadores como queimaduras. Segundo Herndon<sup>1</sup>, desde o estabelecimento das primeiras unidades de queimados, durante e após a Segunda Guerra Mundial, percebem-se avanços na compreensão e no tratamento clínico e cirúrgico de queimaduras, que reduziram a morbidade e mortalidade pós-queimadura, resultados de ações promovidas por equipes multiprofissionais horizontal-

mente integradas. Conforme discutido por Al-Mousawi, Suman e Herndon<sup>2</sup>, o gerenciamento de queimaduras graves se beneficia da integração concentrada de profissionais de saúde, com o cuidado sendo amplificado por uma abordagem multiprofissional. A natureza complexa das lesões por queimaduras requer uma gama diversificada de habilidades para o cuidado ideal e não se espera que um único especialista possua todas as habilidades e conhecimento para o cuidado tão abrangente. Assim, a confiança é colocada em um grupo especializado para orientar cuidados integrados por meio de organização e colaboração interdisciplinar.

Nesse contexto, surge a figura do Cirurgião especializado no tratamento de queimaduras (Burn Surgeon), que vem contribuindo no sucesso do cuidado e assistência nos CTQs nos vários continentes. Diversos autores publicam seus resultados asseverando a figura dos Burn Surgeons como membros efetivos e eficazes na equipe multiprofissional desses Centros de excelência<sup>2</sup>, onde a especialidade pode ser exercida por um Cirurgião Geral ou Cirurgião Plástico com experiência

1 - Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, Centro de Tratamento de Queimados Professor Ivo Pitanguy- HJXXIII - Belo Horizonte - MG - Brasil

nos cuidados de emergência, bem como na realização dos desbridamentos e enxertos de pele. Sua presença, não só mas também, na fase inicial do atendimento ao paciente, é importante visto que as decisões devem ser tomadas com base nas respostas fisiológicas à lesão, evidências científicas atuais e tratamentos médicos/cirúrgicos apropriados. Além disso, esse especialista deve ser capaz de trocar claramente informações com uma equipe diversificada de especialistas em outras áreas da saúde.

Historicamente, verifica-se na literatura alguns pontos para fundamentar o objetivo dessa comunicação científica. Faucher<sup>3</sup> abordou, por meio de uma carta ao editor publicada no *Journal of Burn Care & Rehabilitation*, a contínua escassez de cirurgiões de queimaduras e o impacto desse fato na capacidade de tratar eficazmente pacientes com queimaduras graves. Segundo o autor, já era uma preocupação persistente, com necessidade de reavaliar a situação para implementar estratégias eficazes de recrutamento e fixação profissional. O relatório da Conferência realizada em Washington, D.C., no mês de fevereiro do ano 2014, coordenada pelo ex-presidente da American Burn Association, Dr. Palmer Q. Bessey, mantinha a preocupação com a necessidade de melhorar a formação de cirurgiões de queimaduras, justificada pela escassez de profissionais qualificados, pelo envelhecimento do quadro de cirurgiões e pelo fechamento de vários centros de queimaduras devido à falta de especialistas<sup>4</sup>. O resultado indicou que o treinamento em cirurgia de queimaduras era frequentemente minimizado ou omitido nas residências de cirurgia geral e plástica, o que afetava negativamente o interesse dos residentes por essa especialização. Johnson, Jordan e Shupp<sup>5</sup> realizaram um estudo em que parte dos objetivos foi entender a demografia dos cirurgiões de queimadura, e a satisfação do trabalho no contexto dos CTQs, predominantemente nos Estados Unidos e no Canadá. Os resultados indicam que a maioria dos participantes tem formação em Cirurgia Geral, seguida por treinamento pós-graduado em cuidados críticos cirúrgicos ou fellowships em queimaduras. Os resultados indicam que a maioria dos CTQs treina residentes de diversas especialidades e que há uma alta satisfação no trabalho entre os cirurgiões de queimadura, com muitos recomendando a carreira para jovens cirurgiões. Entretanto, corroborando o resultado da Conferência anteriormente

citada, a pesquisa teve uma taxa de resposta de 23%, com apenas 65 cirurgiões ativos e 4 aposentados participantes. Nesse contexto, alguns fatos parecem fadados a imprimir forçosamente, ainda que haja divergências, a necessidade de reunir esforços multiprofissionais no sentido de reequilibrar a Ordem Universal. Foi o que ocorreu em 1947 por ocasião do “Desastre de Texas City”. Segundo Herndon<sup>1</sup>, a partir dessa catástrofe incendiária, considerada a maior catástrofe industrial da história americana, foi possível o desenvolvimento multiprofissional da equipe médica do “Blocker Burn Unit”. Esse é o primeiro centro de tratamento de queimaduras da América do Norte a ser certificado pelo American College of Surgeons e pela American Burn Association, um credenciamento que mantém continuamente desde 1996. A Liderança ou Responsabilidade Técnica é alternada na equipe médica entre um Cirurgião Plástico, Cirurgião Geral ou um Cirurgião de Queimaduras, com experiência em cuidados críticos. A equipe inclui outros cirurgiões gerais e plásticos, intensivistas, anestesiólogos, enfermeiros, fisioterapeutas e profissionais de terapia ocupacional; nutricionistas e especialistas psicossociais (assistentes sociais, psiquiatras e psicólogos), dentre outros especialistas. A Sintonia dessa “Orquestra Multiprofissional” faz do Blocker Burn Center um centro que se destaca por manter a maior taxa de sobrevivência para pacientes com queimaduras superiores a 80% de SCQ dentre todos os hospitais dos EUA<sup>1</sup>. Além disso, é reconhecido por suas inovações e pesquisas em cicatrização de tecidos e trauma, bem como por suas iniciativas educacionais e de prevenção de queimaduras.

Segundo a Association of American Medical College<sup>6</sup>, 26.213 médicos ativos se encontravam registrados em cirurgia geral nos Estados Unidos da América (EUA) e 7.548 médicos ativos especializados em cirurgia plástica nos EUA em 2022. Johnson<sup>5</sup> evidenciou que os cirurgiões gerais ocupam a maior parte dos cargos de coordenação em Centros de Tratamento de Queimados (CTQs). Além disso, o treinamento para Cirurgia de Queimados é predominante entre os residentes de cirurgia geral nos EUA, que é o quarto país com maior extensão territorial e o terceiro mais populoso do mundo. No Brasil, que possui a quinta maior extensão territorial e é o sétimo país mais populoso, Scheffer<sup>8</sup> registrou 41.547 cirurgiões gerais e 7.833 cirurgiões plásticos em 2022. Ao analisar a quantidade de cirurgiões plásticos em cada país, constatam-se números

bastante semelhantes. No entanto, nos EUA, a força de trabalho no tratamento cirúrgico de pacientes queimados é compartilhada tanto por cirurgiões gerais, com maior representatividade destes, quanto por cirurgiões plásticos.

Uma pesquisa da Sociedade Brasileira de Queimaduras em 2021 identificou 36 CTQs credenciados em alta complexidade no Brasil. Desde então, mais um serviço foi inaugurado no Maranhão e Minas Gerais aguarda a ativação de 5 novos serviços especializados em alta complexidade até março de 2025, somando-se aos 2 de alta complexidade já existentes e aos 9 serviços de complexidade intermediária criados no estado. Apesar da falta de estudos sobre a escassez de profissionais especializados em tratamento cirúrgico do paciente queimado no Brasil, pode-se inferir esse fato, visto que a área de atuação em Atendimento ao Queimado vem sofrendo descredenciamento gradual devido à falta de preenchimento das vagas ofertadas, impactando a Assistência e potencialmente agravando a situação a curto e médio prazo. A Resolução CFM N° 2.330/2023 - Publicada no D.O.U. de 15 de março de 2023, nº51, Seção I, p.112, homologa a Portaria CME nº 1/2023, que atualiza a relação de especialidades e áreas de atuação médicas aprovadas pela Comissão Mista de Especialidades. No Brasil, atualmente, são reconhecidas 55 especialidades médicas e 61 áreas de atuação. Há, dentre as áreas de atuação em medicina, a Certificação de Área de Atuação em Atendimento ao Queimado com formação de 01 ano de duração e que exige, como pré-requisito, Residência Médica em Cirurgia Plástica.

Entretanto, a estruturação da equipe multiprofissional do Componente Hospitalar dada pelo Quadro 02 do Art 19, no Capítulo IV da Resolução SES/MG N.º 9.075 de 18 de outubro de 2023<sup>7</sup>, deixa clara a necessidade de rever o texto resolutivo do CFM, dialogando afinadamente com as preocupações internacionais e serviços de alta performance no tratamento de queimados fora do Brasil. Uma visão ainda mais cuidadosa permite inferir que a estruturação da Linha de Cuidado da Assistência ao Paciente Queimado para a Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) do Estado de Minas Gerais busca estabelecer uma infraestrutura permanente que aproveita esses aprendizados, ainda promovendo:

- **Proteção:** Preparação para qualquer aumento súbito na demanda por cuidados de queimados, sem a necessidade de im-

provisar equipes ou recursos em resposta a uma crise.

- **Especialização Contínua:** Manutenção de padrões elevados de cuidado com a presença constante de especialistas e tecnologia adequada, garantindo que os pacientes recebam o melhor tratamento possível em qualquer cenário.
- **Cuidado Integrado:** Promoção da colaboração entre diversas especialidades, e outros profissionais essenciais para o tratamento de queimaduras.

Consequentemente, os CTQs são incentivados a operar com uma mentalidade de prontidão e qualidade que é proativa, e não meramente reativa, consolidando a abordagem multidisciplinar como um padrão de cuidado. Nessa perspectiva, o Capítulo V da Resolução 9.075 estabelece no quadro 4 do Art. 23 a hierarquização e a estratificação de risco, determinando o encaminhamento correto do paciente ao respectivo Porte Hospitalar do CTQ. Entretanto, no Brasil é absolutamente necessário implementar as mudanças de forma responsável e ética. Questões como a qualidade e profundidade da formação adicional para Cirurgiões Gerais, a garantia da competência clínica específica para o cuidado e assistência ao indivíduo acometido por queimaduras são desafios logísticos que devemos responder em contrapartida às Normas Regulatórias propostas pelo Estado. Nesse contexto, a iniciativa do Estado de Minas Gerais pode ser vista como um progresso ordenado na gestão da Saúde Pública, contanto que seja acompanhada de estratégias robustas de formação e certificação profissional para garantir a competência técnica e ética dos Cirurgiões Gerais na sua nova função. Nessa perspectiva, o Parecer Consulta 68.2023 assevera que a Área de Atuação em Atendimento ao Queimado foi recentemente criada. Assim, entende-se essa afirmação do CRMMG como sendo essa Área de Atuação um processo ainda em fase de consolidação visto que o Atendimento ao Queimado requer uma equipe multiprofissional.

O tema Rede de Atendimento ao Queimado em Minas Gerais tem sido abordado em eventos importantes no cenário nacional. Nessa perspectiva, sempre asseverando que a Resolução SES/MG nº 9075, de 18 de outubro de 2023<sup>7</sup> se caracteriza como um marco na história das políticas de queimaduras no Brasil, hoje com previsão de

repasses anuais para cofinanciamento de diárias na ordem de até 77 milhões de Reais, e do fornecimento de 23,7 milhões de Reais destinados à estruturação dos CTQs para aquisição de insumos e equipamentos. Nessa mesma linha, a ampliação da Área de Atuação em Atendimento ao Queimado foi abordada em apresentações e mesas nos seguintes eventos pelos autores desta comunicação científica:

- 1) XIII Congresso Brasileiro de Queimaduras, em 29 de setembro de 2023 na cidade de Salvador, na Mesa “Mapa de Planejamento ao Atendimento do Queimado”, com a apresentação “Rede de Atendimento”.
- 2) Reparart- SP, na capital São Paulo. Em 12 de outubro de 2023, a convite da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica- Regional SP (SB-CP-SP), onde foi também explanado o tema “Rede de Atendimento ao Queimado”
- 3) No 59.º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica realizado na cidade de Campinas em 18 de novembro de 2023 foi apontada a necessidade de expansão das especialidades como pré-requisito para a formação do Atendimento ao Queimado, discutida tanto na apresentação “Rede de Atendimento ao Queimado” quanto no Curso do Capítulo de Queimaduras da SB-CP com o tema “A Situação do Atendimento das Queimaduras no Brasil”.
- 4) Na Plenária do Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais, dia 04 de janeiro de 2024, foi discutido o tema “Situação do atendimento das queimaduras no Brasil”, com ênfase na deficiência crítica de profissionais especializados diante da ampliação da Rede de Atendimento às Urgências e Emergências no Estado de Minas Gerais. Nesta ocasião, o CRM-MG manifestou-se favorável no sentido de levar ao Conselho Federal de Medicina a discussão da necessidade de ampliação da área de atuação “Atendimento ao Queimado” ao Cirurgião Geral, e convocar para discussão as instituições necessárias para tal aditamento.
- 5) Durante o Congresso Cirurgia ano 2024 Minas Brasil, realizado em 2 de maio de 2024 na capital Belo Horizonte, foi profícuo o debate

sobre “Atendimento aos Queimados- Capacitação dos profissionais”, envolvendo o diálogo interinstitucional com diferentes esferas de lideranças e participação do Ministério Público.

Assim sendo, a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG) traz a proposta do projeto pioneiro: Ano Opcional da Residência de Cirurgia Geral, ampliando opcionalmente o tempo na formação do Programa de Residência Médica Cirurgia Geral em “Atendimento ao Queimado” no CTQ Professor Ivo Pitanguy do Hospital João XXIII, em Belo Horizonte. Esta é a maior Unidade em leitos de Alta Complexidade do Brasil. Esse projeto foi aprovado pela COREME do HJXXIII em 6 de junho de 2023 e submetido à vistoria do MEC dia 19 de junho de 2024. Porém, por se tratar de um projeto piloto pioneiro nesta modalidade, ainda não se pode intitular como “Área de Atuação”. Entretanto, verifica-se a necessidade de ampliar a Certificação como Área de Atuação visto a tendência da ampliação da Linha de Cuidado que inevitavelmente irá alcançar todos os Estados Federativos do País. Assim, a ampliação da Área de Atuação é uma iniciativa pioneira por parte da FHEMIG, e uma necessidade de interesse coletivo e de Saúde Pública. Portanto, torna-se indispensável convocar as diversas Instituições que juntas possam legitimar a Certificação do Cirurgião Geral. O objetivo dessa Comunicação Científica é chamar para que se manifestem o Conselho Federal de Medicina, a Associação Médica Brasileira, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e a Comissão Nacional de Residência Médica, acrescentando a este debate a Sociedade Brasileira de Queimaduras, que pode efetivamente traçar o cenário atual do atendimento ao queimado no Brasil. Particularmente, enfatiza-se a necessidade de viabilizar que o Cirurgião Geral possa alcançar a Certificação, visando garantir que os padrões de cuidado sejam mantidos, que a segurança do paciente permaneça a prioridade e que se possa de fato contribuir na implementação da Linha de Cuidado de Assistência ao Paciente Queimado em Minas Gerais. Além disso, essa iniciativa favorecerá que o futuro cirurgião, devidamente certificado, possa atuar nos CTQs de outros Estados Federativos, contribuindo na assistência especializada no Brasil em consonância com as diretrizes e experiências positivas internacionalmente reconhecidas.

## ABSTRACT

The role of the burn surgeon in Burn Treatment Centers (BTCs) is crucial for complementing the multidisciplinary approach in the treatment of burn patients. Globally, the areas of General Surgery and Plastic Surgery are the primary surgical specialties dedicated to this function. The structuring of the Burn Patient Care Line in Minas Gerais highlighted the need to expand the "Burn Care" Field of Expertise, extending it to General Surgery. With the inevitable expansion of the Care Line, pioneered by the state of Minas Gerais, to the federal level, the need for specialized surgical training encompasses both the state context and anticipates the national scenario in the short term. Therefore, the expansion of the "Burn Care" Field of Expertise is fundamental to meeting specific demands and improving the quality of care offered to burn patients, in accordance with international standards.

**Keywords:** Burns. Burn Units. Professional Practice Location.

## REFERÊNCIAS

1. Herndon DN. The Multidisciplinary Team Approach to Burn Care. *Surg Clin North Am.* 2023;103(3):369-76. doi: 10.1016/j.suc.2023.01.004.
2. Al-Mousawi, Ahmed M.; Suman, Oscar E.; Herndon, David N. Teamwork for total burn care. In: HERNDON, David N. *Total Burn Care.* 4ª ed. Philadelphia: Elsevier, 2023. cap. 2.
3. Faucher LD. Is There Still a Shortage of Burn Surgeons? *J Burn Care Res.* 2011;32(4):e156. doi: 10.1097/BCR.0b013e3182223f63.
4. Cochran A, Greenhalgh DG. Building the Burn Physician Workforce for the 21st Century: Report From February 2014 Burns Workforce Conference. *J Burn Care Res.* 2018;39(6):853-7. doi: 10.1093/jbcr/iry020.
5. Johnson LS, Jordan MH, Shupp JW. Contemplating a Career in Burn Surgery: Data From the 2016 Burn Physician Survey. *J Burn Care Res.* 2018;39(6):863-8. doi: 10.1093/jbcr/iry047.
6. Association of American Medical Colleges. U.S. Physician Workforce Data Dashboard. 2023. <https://www.aamc.org/data-reports/report/us-physician-workforce-data-dashboard>
7. Minas Gerais. Secretaria de Estado de Saúde. Resolução SES/MG nº 9075, de 18 de outubro de 2023. Dispõe sobre a atualização das diretrizes, regras gerais e incentivo de custeio de cofinanciamento da política continuada Linha de Cuidado de Assistência ao Paciente Queimado na Rede de Atenção às Urgências e Emergências do Estado de Minas Gerais, no âmbito da Política de Atenção Hospitalar Valora Minas, e dá outras providências. Belo Horizonte, MG, 18 out. 2023. <https://www.saude.mg.gov.br/cib>. Acesso em 16 jun. 2024
8. Minas Gerais. Secretaria de Estado de Saúde. Deliberação CIB-SUS/MG nº 3.763, de 22 de março de 2022. Aprova as diretrizes de estruturação da Linha de Cuidado da Assistência ao Paciente Queimado para a Rede de Atenção às Urgências e Emergências do Estado de Minas Gerais, no âmbito da Política Hospitalar Valora Minas. Belo Horizonte, MG, 22 mar 2022. <https://www.saude.mg.gov.br/cib>. Acesso em 16 jun. 2024
9. Scheffer M, Guilloux AGA, Miotto BA, Almeida CJ. *Demografia Médica no Brasil 2023.* São Paulo, SP: FMUSP; AMB, 2023. 344 p.; tab. il. ISBN: 978-65-00-60986-8.

Recebido em: 25/06/2024

Aceito para publicação em: 09/07/2024

Conflito de interesses: não.

Fonte de financiamento: nenhuma.

### Endereço para correspondência:

Kelly Danielle de Araújo

E-mail: [kelly.araujo@fhemig.mg.gov.br](mailto:kelly.araujo@fhemig.mg.gov.br)

